

# Peão Carreiro e Zé Paulo - Berrante da Saudade

Tom: G

(intro) G C D7 G D G D G D G

Quanta saudade de um berrante repicando

Amadrinhando uma boiada no estradão

Ver a poeira formar nuvens no espaço

Sentir cansaço do troteio de um pagão

Sentir o gosto da comida boiadeira

A costumeira carne seca no feijão

Levar a vida sem paredes, sem telhado

Tocando o gado nas estradas do sertão

Ê boi... Ê boi...

Toque o berrante boiadeiro

Ê boi!

Na despedida uma cabocla na janela

Coisa tão bela igual à flor no amanhecer

Lá bem distante conversar com a saudade

Sentir vontade de voltar para me ver

Tingir a roupa com poeira da estrada

Lá na pousada ouvir o gado remoer

Armar a rede nos esteios do galpão

Na escuridão se balançando, adormecer

Ê boi... Ê boi...

Toque o berrante boiadeiro

Ê boi!

Fui boiadeiro por gostar da profissão

O estradão foi meu mundo colorido

Cada viagem um história pra contar

A cavalgar pelos rincões desconhecidos

Sem comitiva, sem berrante, sem boiada

Por outra estrada solitário agora eu sigo

Não sei aonde colocar tanta saudade

Felicidade já não vive mais comigo

Ê boi... Ê boi...

Toque o berrante boiadeiro

Ê boi!

## Acordes

